

NOTA TÉCNICA Nº 03/2025 – COSEMS/SP

Implantação de Novas Tecnologias para Controle das Arboviroses no Estado de São Paulo

São Paulo, 02 de dezembro de 2025

No final de abril de 2025, o Ministério da Saúde publicou as **novas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas: Vigilância Entomológica e Controle Vetorial**, documento amplamente debatido e construído **de forma tripartite** entre Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS.

O documento oficial pode ser acessado em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/diretrizes-nacionais-para-prevencao-e-controle-das-arboviroses-urbanas-vigilancia-entomologica-e-controle-vetorial.pdf/view>

As novas Diretrizes apresentam mudanças significativas, alinhadas ao cenário epidemiológico contemporâneo das arboviroses urbanas no país. Destaca-se a reorganização das ações de vigilância e controle, com ênfase na **adaptação às especificidades de cada território**, no **reconhecimento de que o enfrentamento ao vetor exige ações intersetoriais**, na **incorporação de novas tecnologias** e na necessidade de **participação ativa da sociedade**.

O documento reforça, ainda, o papel das **instâncias bipartite e tripartite** na condução e pactuação das ações e tecnologias, orientando sua implementação de forma ordenada e progressiva.

1. Tecnologias previstas nas Diretrizes

As novas tecnologias foram organizadas em dois grupos: **abordagens universais** e **tecnologias dependentes de critérios técnicos e logísticos**.

1.1 Tecnologias Universais

- **Estratificação de risco:** ferramenta fundamental para orientar a priorização territorial e a tomada de decisão.
- **Interface com a sociedade:** ações contínuas de comunicação e mobilização social sobre prevenção, situação epidemiológica e uso de novas tecnologias.
- **Ovitrapas:** método essencial para monitoramento entomológico e avaliação da infestação por *Aedes aegypti*.
- **Borrifação Intradomiciliar Residual (BRI) ou BR-Aedes:** indicada para locais de grande circulação ou permanência de pessoas, como equipamentos públicos e áreas de risco ampliado.

1.2 Tecnologias condicionadas a critérios técnicos e logísticos

- **Técnica do Inseto Estéril (TIE):** recomendada prioritariamente para áreas de preservação ambiental, territórios indígenas e locais onde o uso de inseticidas é restrito.
- **Método Wolbachia:** aplicação de mosquitos *Aedes aegypti* portadores de Wolbachia, tecnologia voltada à redução da capacidade do mosquito transmitir arboviroses.
- **Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL):** dispositivos capazes de ampliar a dispersão de larvicida em pontos estratégicos, reduzindo a presença do vetor em diferentes ecossistemas urbanos.

2. Implantação das Tecnologias no Estado de São Paulo

No Estado de São Paulo, a implantação segue os critérios pactuados na CIT, bem como as articulações tripartites estaduais entre COSEMS/SP, Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde.

2.1 Borrifação Intradomiciliar Residual (BRI)

A implantação da BRI exige **capacitação teórica e prática** e o uso de **equipamentos específicos**. As capacitações estaduais, coordenadas pelos **Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVEs)** da SES/SP, tiveram início em **julho de 2025** e estão em andamento para todos os municípios selecionados.

2.2 Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL)

A seleção dos municípios que iniciaram a implantação em 2025 seguiu **critérios epidemiológicos definidos pelo Ministério da Saúde**.

Municípios que **já implantaram em 2025:**

1. Campinas
2. Catanduva
3. Hortolândia
4. Indaiatuba
5. Jundiaí
6. Marília
7. Paulínia
8. Ribeirão Preto
9. Santa Bárbara d'Oeste
10. São José do Rio Preto
11. Votuporanga

Municípios com tratativas iniciadas para implantação:

- São José dos Campos
- Araraquara
- São Carlos



O Ministério da Saúde prevê a **ampliação da implantação de EDL para todos os municípios com mais de 50 mil habitantes**, conforme disponibilidade de insumos e capacidade de capacitações.

2.3 Método Wolbachia

Os critérios pactuados de forma tripartite foram:

- Municípios com **mais de 50 mil habitantes**;
- Análise epidemiológica considerando **alta incidência acumulada nos últimos 20 anos**, com ênfase no período recente (2022–2025).

Municípios selecionados para início em **2025**:

- Araraquara
- São Carlos
- Ribeirão Preto
- São José dos Campos
- São José do Rio Preto

Município previsto para implantação em **2026**:

- Campinas

2.4 Ovitrapas

Serão implantadas em municípios selecionados tanto para o Método Wolbachia quanto para o monitoramento das EDL:

- Araraquara
- Campinas
- São Carlos
- Ribeirão Preto
- São José dos Campos
- São José do Rio Preto
- Tupã

Manteremos os gestores municipais informados e sugerimos que acompanhem as informações sobre Arboviroses nas reuniões de CIR, Sala de Situação Regional e CIB.

A incorporação dessas tecnologias exige planejamento local, organização das equipes, integração entre vigilância em saúde e atenção primária, além de estratégias de comunicação com a população.

O COSEMS/SP permanece à disposição para apoiar os municípios na implementação das novas diretrizes e no fortalecimento das ações de vigilância e controle das arboviroses no território paulista.